

A atuação da Terapia Ocupacional na promoção de saúde com adolescentes: um protocolo de revisão de escopo

The role of Occupational Therapy in health promotion with adolescents: a scope review protocol

El papel de la Terapia Ocupacional en la promoción de la salud con adolescentes: un protocolo de revisión de blanco

Recebido: 08/12/2022 | Revisado: 20/12/2022 | Aceitado: 22/12/2022 | Publicado: 26/12/2022

Daniela Tavares Gontijo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2117-0143>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: daniela.gontijo@ufpe.br

Maria Helena de Brito Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0076-5690>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: helena.bsouza@ufpe.br

Luana Barbosa Tavares de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2296-7277>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: luana.tsouza@ufpe.br

Marina Maria Teixeira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6435-4700>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: marina.tsilva@ufpe.br

Rosana Juliet Silva Monteiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1220-4732>
Programa de Pós Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, Brasil
E-mail: rosana.monteiro@ufpe.br

Resumo

Este artigo apresenta um protocolo de uma revisão de escopo da literatura, que se caracteriza como um tipo de revisão, conduzida sistematicamente, que tem como objetivo realizar um mapeamento de conceitos, teorias, fontes de evidências em uma determinada área de pesquisa, possibilitando a exploração em profundidade da literatura, seu mapeamento e a sumarização de conteúdos, identificando lacunas e direcionamentos para novas pesquisas. Conduzida de acordo com o guia de produção de revisões de escopo do Joanna Briggs Institute (JBI), aliado às orientações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (Prisma-ScR), o estudo do presente protocolo é regido pela seguinte pergunta condutora: “o que a literatura relata sobre a atuação da Terapia Ocupacional na promoção de saúde com adolescentes?”, elaborada com base no Mnemônico PCC (População - estudos que abordem a atuação da Terapia Ocupacional com adolescentes; Conceito - textos em que os autores caracterizem processos de intervenção em Terapia Ocupacional explicitamente enquanto ações de promoção de saúde e/ou bem estar; Contexto – identificado a partir dos contextos nos quais as ações da Terapia Ocupacional direcionadas para a promoção de saúde na adolescência acontecem). As buscas serão realizadas nas bases de dados PubMed, LILACS, CINAHAL, PsycInfo, Web of Science, Scopus e Scielo, junto à pesquisa manual em revistas específicas de Terapia Ocupacional. Os resultados da pesquisa e as reflexões dela originadas serão sistematizadas em um relatório no formato de artigo científico, o qual será encaminhado para análise e possível publicação em periódico científico.

Palavras-chave: Adolescente; Promoção de saúde; Terapia ocupacional; Revisão.

Abstract

This article presents a protocol for a scoping literature review. The scoping review is characterized as a type of review systematically conducted that aims to carry out a mapping of concepts, theories, sources of evidence in a given area of research, enabling in-depth exploration of the literature, mapping and summarizing content and identifying gaps and directions for further research. Conducted in accordance with the Joanna Briggs Institute (JBI) scoping review production guide, together with the guidelines of the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (Prisma-ScR), the study of the presente protocol is governed by the following guiding question: “ what does the literature report about the role of Occupational Therapy in promoting health with adolescents?, prepared based on the PCC Mnemonic (Population - studies that address the role of Occupational Therapy with adolescents; Concept - texts in which the authors characterize intervention processes in Occupational

Therapy explicitly as health promotion and/or well-being actions Context – identified from the contexts in which occupational therapy actions aimed at promoting health in adolescence take place). Searches will be carried out in PubMed, LILACS, CINAHAL, PsycInfo, Web of Science, Scopus and Scielo databases, together with manual searches in specific Occupational Therapy journals. The research results and the reflections arising from it will be systematized in a report in the form of a scientific article, which will be sent for analysis and possible publication in a scientific journal.

Keywords: Adolescent; Health promotion; Occupational therapy; Review.

Resumen

Este artículo presenta un protocolo para una revisión de la literatura de alcance. La revisión de alcance se caracteriza como un tipo de revisión realizada sistemáticamente que tiene como objetivo realizar un mapeo de conceptos, teorías, fuentes de evidencia en un área determinada de investigación, lo que permite una exploración profunda de la literatura, mapear y resumir contenido y identificar brechas y direcciones para futuras investigaciones. Realizado de acuerdo con la guía de producción de revisión de alcance del Instituto Joanna Briggs (JBI) junto con las pautas de la extensión Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses for Scoping Reviews (Prisma-ScR), el estudio del presente protocolo se rige por la siguiente pregunta orientadora: "¿qué relata la literatura sobre el papel de la Terapia Ocupacional en la promoción de la salud con adolescentes?", elaborado a partir de la Mnemónica PCC (Población - estudios que abordan el papel de la Terapia Ocupacional con adolescentes; Concepto - textos en los que los autores caracterizan explícitamente los procesos de intervención en Terapia Ocupacional como acciones de promoción de la salud y/o bienestar; Contexto – identificado a partir de los contextos en los que se desarrollan las acciones de terapia ocupacional dirigidas a la promoción de la salud en la adolescencia). Se realizarán búsquedas en las bases de datos PubMed, LILACS, CINAHAL, PsycInfo, Web of Science, Scopus y Scielo, además de búsquedas manuales en revistas específicas de Terapia Ocupacional. Los resultados de la investigación y las reflexiones que de ella surjan serán sistematizados en un informe en forma de artículo científico, que será enviado para su análisis y posible publicación en una revista científica.

Palabras clave: Adolescente; Promoción de la salud; Terapia ocupacional; Revisión.

1. Introdução

A saúde é definida pela Organização Mundial de Saúde como “um estado de completo bem estar físico, social e mental, e não somente a ausência de doenças ou enfermidades” (WHO, 2021, p. 3, tradução nossa). A possibilidade de vivenciar a percepção de saúde, compreendida enquanto um direito humano e um recurso para a vida, é intrinsecamente relacionada não somente a questões individuais, mas sobretudo às condições de vida (WHO, 2021).

Considerando essa perspectiva, a promoção de saúde relaciona-se ao processo de criar e potencializar as possibilidades de as pessoas terem controle sobre suas próprias vidas e de aumentarem a sua percepção de saúde. Esse processo implica no fortalecimento de habilidades e capacidades individuais e em ações que abordem as desigualdades nos determinantes sociais, econômicos e ambientais que impactam na saúde (WHO, 2021).

Segundo Buss e Carvalho (2009), as ações de promoção de saúde são pautadas na diversidade de demandas provenientes dos diferentes contextos de vida e têm a possibilidade de serem direcionadas a indivíduos, grupos ou populações como um todo, abrangendo um único problema de saúde ou o enfrentamento dos determinantes sociais da saúde de forma geral. Esta complexidade implica na necessidade da interconexão de diferentes saberes e práticas profissionais, sendo que o foco deste trabalho são as contribuições da Terapia Ocupacional no campo em discussão.

A Terapia Ocupacional (TO) é uma profissão que, entre outros objetivos, preocupa-se em promover a saúde e o bem estar de indivíduos ou grupos por meio das e nas suas ocupações da vida cotidiana (WFOT, 2013). De uma forma geral, compreende-se as ocupações como todas as atividades que as pessoas realizam no seu cotidiano, de forma que tal termo possui uma diversidade de definições, mas tem como características a vivência cotidiana única e subjetiva para um indivíduo, exercida dentro de um espaço, tempo e em determinadas condições sociais e culturais. Além disso, por meio das ocupações, é possível proporcionar saúde e bem-estar, à medida que a prevenção, o prazer e a felicidade são estimulados (Figueiredo; et al., 2020; Salles; Matsukura, 2016).

A Federação Mundial de Terapia Ocupacional destaca que terapeutas ocupacionais possuem “um conhecimento único da ocupação como fator determinante da saúde e de como as relações interpessoais, as ocupações, os contextos e ambientes têm impacto na saúde e bem-estar das comunidades e populações” (WFOT, 2019, p. 2). Nesse sentido, no campo da promoção da saúde, a Terapia Ocupacional visa contribuir para melhoria do desempenho ocupacional, da participação social, da qualidade de vida e do bem-estar, além de fortalecer a justiça ocupacional, com foco em ações que favoreçam o engajamento dos indivíduos e grupos que estão sendo assistidos (Reitz & Scaffa, 2020).

Para isso, terapeutas ocupacionais podem realizar diferentes tipos de intervenções com indivíduos, comunidades, populações e também no âmbito das políticas públicas (Reitz & Scaffa, 2020). É importante ressaltar que a Terapia Ocupacional atua com pessoas e grupos de todas as faixas etárias, que vivenciam diversos contextos socioeconômicos, culturais e étnicos e situações que podem impactar na percepção de saúde (Reitz & Scaffa, 2020). Entre os diferentes públicos que participam de ações da Terapia Ocupacional no campo da promoção de saúde, neste estudo a atenção é direcionada para os adolescentes.

A adolescência é caracterizada como um período de rápidas transformações físicas, psíquicas e sociais que se relacionam a processos de construção de identidade e autonomia (Faial et al., 2019; Guzmán & Guevara, 2020; Silva et al., 2014; Strelhow; et al., 2010; WHO, 2017; WHO, 2019a). Essas intensas transformações repercutem nos sentimentos e processos de tomada de decisão vivenciados pelos adolescentes em todas as dimensões da vida, inclusive no cuidado à saúde (WHO, 2017)

É na adolescência que muitos padrões de comportamentos, vivenciados na vida cotidiana, como os relacionados à alimentação, à atividade física, à atividade sexual, ao uso de substâncias psicoativas, são construídos e adotados pelos jovens (Aceves-Martins et al., 2019). Esses padrões podem impactar não somente a vivência da própria adolescência como ter repercussões no futuro. Assim, a Organização Mundial de Saúde caracteriza a adolescência, englobando o período que abrange dos 10 aos 19 anos, como uma “janela de oportunidades” para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde que podem ter repercussões em toda trajetória de vida (WHO, 2019b).

De uma forma geral, compreende-se que o investimento em ações de promoção de saúde na adolescência é importante para a garantia da saúde enquanto um direito humano de todas as pessoas, inclusive de adolescentes. Ademais, as ações de promoção de saúde, além de impactar a vida presente dos jovens participantes, tem repercussões na vida adulta e também nas próximas gerações, reduzindo custos com a saúde (WHO, 2017).

É importante considerar que, nessa fase da vida, a maioria dos agravos em saúde são preveníveis ou evitáveis, uma vez que decorrem de hábitos, comportamentos e determinantes sociais que vulnerabilizam adolescentes e jovens, permitindo ou não o acesso aos direitos e às oportunidades de vida. Assim, fatores individuais e contextuais interrelacionam-se e demarcam vivências diversas e plurais, sendo então essencial o acolhimento, o cuidado e a atenção integral para esse público (Brasil, 2017).

A efetivação desse cuidado integral, que deve ser pautado nas necessidades dos adolescentes, exige dos diferentes profissionais que atuam com esse público, a efetivação de ações em contextos variados, pautadas por uma diversidade de objetivos, recursos, estratégias e referenciais teóricos-metodológicos (WHO, 2017).

Considerando esse cenário marcado pela heterogeneidade e pela complexidade, o presente artigo tem como objetivo apresentar um protocolo de uma revisão de escopo que buscará identificar e descrever a produção de conhecimento, sobre as ações da Terapia Ocupacional no campo da promoção de saúde com adolescentes, publicada em periódicos científicos.

A partir da implementação do presente protocolo, a revisão de escopo realizada permitirá o mapeamento das ações da Terapia Ocupacional, em contexto mundial, no campo da promoção de saúde com adolescentes, contribuindo para a reflexão sobre esses processos de atuação. Espera-se que seja possível compreender aspectos relacionados aos diferentes contextos socioculturais e geográficos, e identificar aproximações e especificidades temáticas, teóricas e metodológicas. Essa compreensão poderá contribuir para a ampliação do leque de possibilidades de construção de ações no campo em discussão. Além disso, a

presente revisão poderá identificar lacunas para o desenvolvimento de novas pesquisas relacionadas à promoção de saúde de adolescentes na Terapia Ocupacional.

Destaca-se que, em busca realizada em outubro de 2022 nas bases PUBMED e LILACS, não foram encontradas publicações de estudos de revisão de literatura recentes semelhantes à proposta apresentada neste texto. Os estudos encontrados, como as revisões elaboradas por Albuquerque e Farias (2022), Alsina-Santana e Zango-Martin (2022), Arbesman; et al., (2013), Attard et al. (2021), Bolt et al. (2019), Clarkson, et al., (2021), Epley et al. (2021), Parsonage-Harrison et al. (2022) e Ramos et al. (2020), abordam questões ou dimensões específicas relacionadas à promoção de saúde de adolescentes e jovens ou pesquisas direcionadas à Terapia Ocupacional na promoção da saúde, sem especificar a etapa da vida em discussão. De forma semelhante, em busca nos sites Prospero, OSF e JBI também não foram encontrados protocolos para estudos de revisão que se dediquem ao objetivo aqui proposto.

Os protocolos de revisão de escopo são documentos que devem ser elaborados antes da realização da revisão, em que deve estar sistematizado o planejamento para a condução e a posterior divulgação dos resultados, de forma congruente ao referencial metodológico adotado pelos pesquisadores (Peters et al., 2022). A publicação de protocolos dos estudos de revisão de escopo é recomendada pelos guias de referência metodológica enquanto uma boa prática em pesquisa, por possibilitar a revisão por pares dos caminhos a serem trilhados no desenvolvimento do estudo, por evitar vieses na condução e por prevenir a duplicação com outras revisões existentes (Peters et al., 2022). Assim, a divulgação do presente protocolo contribui para uma maior confiabilidade, utilidade, transparência e qualidade na condução e futuro relato da revisão aqui proposta.

2. Método

Este artigo apresenta um protocolo de uma revisão de escopo da literatura, que se caracteriza como um tipo de revisão, conduzida sistematicamente, que tem como objetivo realizar um mapeamento de conceitos, teorias, fontes de evidências em uma determinada área de pesquisa, possibilitando a exploração em profundidade da literatura, seu mapeamento e a sumarização de conteúdos, identificando lacunas e direcionamentos para novas pesquisas (Arksey & O'Malley, 2005; Peters et al., 2020b; Peters et al., 2022). Nesse tipo de revisão, as questões de pesquisa são amplas (quando comparadas à revisão sistemática), uma vez que essa perspectiva tem uma natureza exploratória e descritiva, sendo possível incluir, na sua operacionalização, diferentes tipos de literatura e diversos desenhos metodológicos (Peters et al., 2020a).

Destaca-se que a revisão de escopo não tem a intencionalidade de avaliar a qualidade metodológica das fontes de evidência. Portanto, como proposto neste estudo, que tem como temática o mapeamento dos processos de intervenção, não há o objetivo de comparar as intervenções no que se refere à efetividade das ações. Tais características devem-se ao fato de que os estudos de revisão de escopo destinam-se, conforme já apontado anteriormente, a mapear e descrever as características de um determinado tópico no conjunto de literatura (Peters et al., 2022).

No que se refere às orientações para a elaboração de estudos de revisão de escopo, a proposta inicial de O'Malley e Arksey (2005) foi inicialmente aprimorada por Levac et al. (2010). Partindo destes trabalhos, em 2014 o *Joana Briggs Institute International Scientific Committee* (JBI) criou um grupo multidisciplinar que propôs um guia para a condução de pesquisas desta natureza, publicado em 2015 e atualizado em 2020 (Peters et al., 2020a; Peters et al., 2020b).

De acordo com a versão atualizada do JBI Internacional, publicada em 2020, a revisão de escopo é realizada em oito passos: 1) Identificação da pergunta de pesquisa; 2) Identificação dos estudos relevantes; 3) Seleção dos estudos; 4) Mapeamento dos dados (seleção das evidências encontradas), 5) Coleta, síntese e relato dos resultados; 6) Análise das evidências; 7) Apresentação dos resultados, 8) Síntese das evidências em relação ao objetivo do estudo, construção de conclusões e implicações dos achados da pesquisa (Peters et al., 2020a). Destaca-se que no guia metodológico supracitado, entre a etapa de coleta, síntese

e relato dos resultados e a etapa de análise das evidências, é prevista a possibilidade da inclusão de um passo opcional de consultoria a especialistas que não será utilizado no presente estudo.

Considerando a importância do desenvolvimento, *a priori*, do protocolo da revisão de escopo para a qualidade da pesquisa a ser realizada, em 2022, o JBI Internacional publicou um artigo no qual apresenta as melhores práticas para a construção e divulgação dessa modalidade de comunicação científica (Peters et al., 2022). Assim, o presente artigo foi elaborado considerando esse referencial (Peters et al., 2020a; 2022), além de também orientar-se nos tópicos pertinentes ao desenvolvimento de protocolos constantes no *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews - Prisma-ScR* (Tricco et al., 2018). Conforme orientação do JBI Internacional (Peters et al., 2022), o presente protocolo foi submetido na plataforma *Open Science Framework* (OSF).

2.1 Etapa 1 - Identificação da pergunta de pesquisa

A pergunta condutora da revisão foi elaborada baseando-se no mnemônico “PCC” (população, conceito e contexto) (Peters et al., 2020a, 2022). Assim, o estudo pretende responder à seguinte questão: o que a literatura relata sobre a atuação da Terapia Ocupacional na promoção de saúde com adolescentes?

De acordo com o JBI Internacional, os estudos de revisão de escopo podem ter subquestões ou perguntas específicas que se articulam diretamente ao objetivo e pergunta geral do estudo, possibilitando maior detalhamento no processo de mapeamento do conteúdo (Peters et al., 2020a; 2022). Considerando esse aspecto, a realização desta revisão buscará responder às seguintes perguntas específicas:

- a) Quais os cenários/contextos da atuação da Terapia Ocupacional na promoção de saúde com adolescentes?
- b) Quais as características sociodemográficas dos adolescentes participantes de ações da Terapia Ocupacional na promoção de saúde?
- c) Quais as concepções de promoção de saúde utilizadas por terapeutas ocupacionais na atuação junto a adolescentes?
- d) Quais as motivações/razões para o desenvolvimento das ações de promoção de saúde pelos terapeutas ocupacionais junto a adolescentes?
- e) Quais as temáticas abordadas nas ações da Terapia Ocupacional na promoção de saúde com adolescentes?
- f) Quais os referenciais teóricos e metodológicos utilizados por terapeutas ocupacionais para subsidiar as ações na promoção de saúde com adolescentes?
- g) Quais as estratégias e os recursos utilizados durante as ações de Terapia Ocupacional na promoção de saúde na adolescência?
- h) Quais as dificuldades e as potencialidades da atuação da Terapia Ocupacional na promoção de saúde com adolescentes?

2.2 Etapa 2 - Identificação dos estudos e definição dos critérios de elegibilidade

A definição dos critérios de elegibilidade caracteriza-se como um ponto chave na construção das revisões de escopo. Esses critérios, que devem ser relacionados à pergunta de pesquisa e ao seu objetivo, irão definir quais os textos serão incluídos ou não no estudo. (Peters et al., 2020a; 2022). Assim, no presente estudo, serão incluídos os textos que atenderem aos critérios de elegibilidade elaborados de acordo com a estrutura mnemônica PCC (população/participantes, conceito e contexto), mas também considerando os tipos de produções bibliográficas, descritos a seguir.

População/participantes: Serão incluídos na revisão estudos que abordem a atuação da Terapia Ocupacional com adolescentes. Considerando que o presente estudo tem alcance mundial, para a operacionalização da pesquisa adotaremos a definição de adolescência proposta pela Organização Mundial de Saúde (WHO, 2019a), ou seja, como aquela que abrange dos 10 aos 19 anos

de idade. Essa população tem sido caracterizada como prioritária para o desenvolvimento de ações de cuidado em saúde (WHO, 2014; 2017; 2019 a; 2019 b; Brasil, 2017). Estudos que abordem de forma concomitante crianças (abaixo de 10 anos), ou jovens até 24 anos, serão incluídos desde que tragam discussões específicas sobre a adolescência.

Conceito: Na revisão serão incluídos os textos em que os autores caracterizem processos de intervenção em Terapia Ocupacional explicitamente enquanto ações de promoção de saúde e/ou bem-estar no resumo, título ou palavra chave. Considerando que a promoção de bem-estar, a prevenção, a educação em saúde/literacia em saúde estão intrinsecamente relacionadas à promoção de saúde, textos que abordem essas ações serão incluídos mesmo que não façam referência explícita à expressão “promoção da saúde” no resumo, título ou palavra chave.

Contexto: A revisão em foco tem como uma de suas perguntas específicas a identificação dos contextos nos quais as ações da Terapia Ocupacional direcionadas para a promoção de saúde na adolescência acontecem. Assim, não serão feitas, durante o processo de seleção, restrições tanto no que se refere à localização geográfica das ações, bem como aos cenários nos quais foram efetivadas. Temporalmente, serão incluídos textos publicados a partir de 1986, ano em que foi promulgada a Carta de Ottawa (WHO, 1986), documento referencial para o desenvolvimento da promoção da saúde.

Tipos de estudos: Nesta revisão serão incluídos textos que se caracterizam como artigos publicados em periódicos científicos, referentes a pesquisas empíricas, estudos de caso e relatos de experiência que se destinem à discussão da atuação da Terapia Ocupacional na promoção de saúde com adolescentes. Não serão feitas restrições no que se refere ao idioma. Quanto aos desenhos metodológicos, serão excluídos apenas os textos que reflitam estudos sistemáticos de revisão de literatura.

2.3 Etapa 3 - Estratégia de Busca

A revisão irá adotar a definição da estratégia de busca em três passos, conforme propõe o Guia Metodológico do JBI (Peters et al., 2020b). É importante destacar que as estratégias finais de busca serão definidas em conjunto com uma bibliotecária. De acordo com as orientações supracitadas, inicialmente os autores irão realizar uma busca por estudos relevantes em duas bases de dados (PubMed e LILACS), utilizando como estratégia a combinação das expressões contidas no Quadro 1, em Língua Inglesa, com base no mnemônico PCC.

Quadro 1 - Expressões que serão utilizadas na construção da estratégia de busca inicial.

	Termos principais	Termos secundários
População/Participantes	Adolesc*	Adolescent; Adolescence; Youth; Teen* (teenager); Young; Middle school; High school
Conceito	“occupational therapy” “health promotion”	health education; health literacy; wellbeing; prevention; well-being, wellness;

Fonte: Autoria Própria (2022).

A partir dessa busca, os pesquisadores irão analisar as palavras chave nos títulos, resumos e descritores dos estudos encontrados e incorporar os termos relevantes para produzir as estratégias de busca final adequadas a cada fonte de dados. Em um segundo momento, serão realizadas as buscas nas bases de dados PubMed, LILACS, CINAHAL, PsycInfo, *Web of Science*, Scopus e Scielo. A fim de ampliar o alcance da busca e possibilitar que estudos publicados em periódicos não indexados nas referidas bases de dados sejam incluídos na revisão, uma busca manual será realizada em 32 revistas específicas de Terapia Ocupacional, as quais estão elencadas no Quadro 2.

Quadro 2 - Relação das revistas que serão incluídas na busca manual na revisão de escopo.

País	Revistas/Periódicos
África do Sul	South African Journal of Occupational Therapy
Argentina	Revista Argentina de Terapia Ocupacional
Brasil	Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, Revista de Terapia Ocupacional da USP, Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (REVISBRATO)
Austrália	Australian Journal of Occupational Therapy, Occupational Therapy International
Canadá	Canadian Journal of Occupational Therapy Occupational Therapy Now/Actualités Ergothérapeutiques
Chile	Revista Chilena de Terapia Ocupacional, Revista de Estudiantes de Terapia Ocupacional
China	Hong Kong Journal of Occupational Therapy
Colômbia	Revista Ocupación Humana
Escandinávia	Scandinavian Journal of Occupational Therapy
Espanha	Revista electrónica de TO Galicia
Estados Unidos da América	American Journal of Occupational Therapy; Journal of Occupational Therapy Education; Journal of Occupational Therapy; Occupational Therapy Practice; Occupational Therapy in Health Care; Occupational Therapy in Mental Health; Open Journal of Occupational Therapy; OTJR: Occupation, Participation and Health; Physical & Occupational Therapy in Pediatrics; Journal of Occupational Therapy, Schools, & Early Intervention
Índia	Indian Journal of Occupational Therapy; Indian Journal of Physiotherapy and Occupational Therapy; TJPRC:International Journal of Physiotherapy & Occupational Therapy
Irlanda	Irish Journal of Occupational Therapy (AOTI);
Japão	Asian Journal of Occupational Therapy
Nova Zelândia	New Zealand Journal of Occupational Therapy
Porto Rico	Revista del Colegio de Profesionales de Terapia Ocupacional de Puerto Rico
Reino Unido	British Journal of Occupational Therapy

Fonte: Autoria Própria (2022).

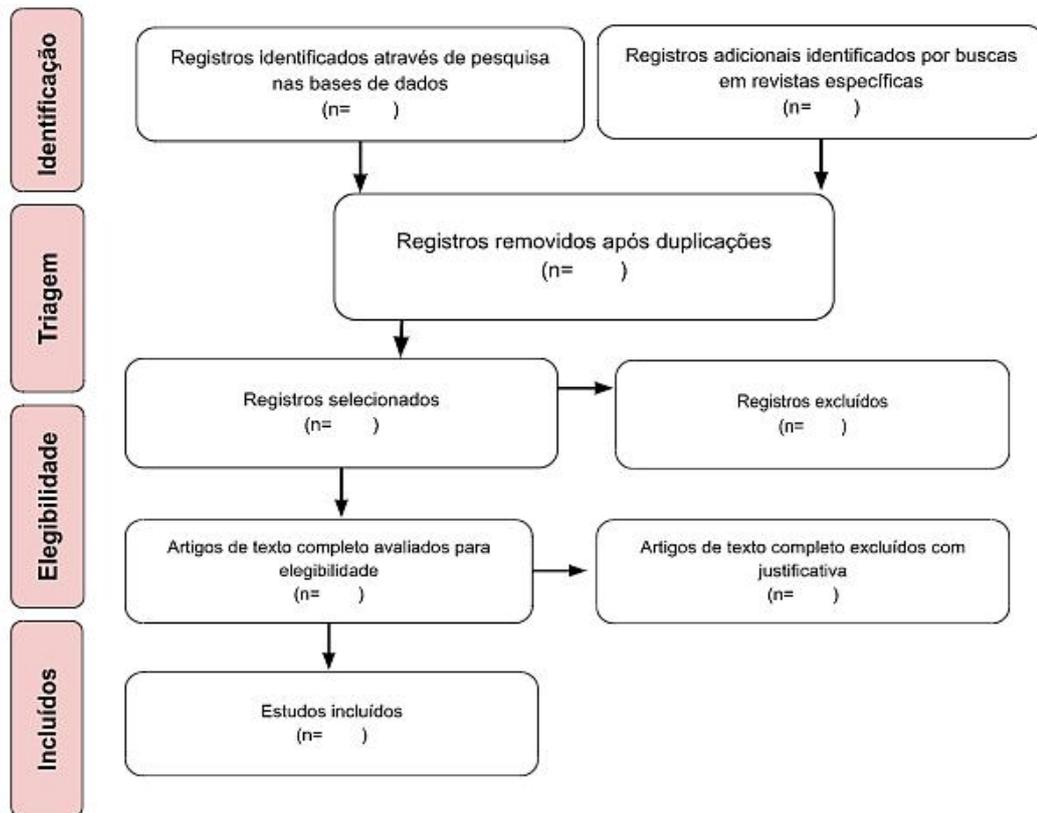
2.4 Etapa 4 - Seleção dos estudos

Nessa etapa da revisão de escopo, os resultados das buscas nas diferentes bases de dados e nos periódicos específicos de Terapia Ocupacional serão submetidos à aplicação dos critérios de elegibilidade previamente explicitados. Conforme preconizado pelo JBI, todo o processo de seleção será realizado por dois pesquisadores de forma independente, e os casos de inconsistência deverão ser analisados por um terceiro pesquisador (Peters et al., 2020a; Peters et al., 2022; Tricco et al., 2018)

Para a operacionalização da seleção, os resultados da busca da literatura serão exportados para o aplicativo *Rayyan*, que se caracteriza como uma ferramenta amplamente utilizada no desenvolvimento de revisões sistemáticas, agilizando o processo de triagem dos estudos (Ouzzani et al., 2016)

Com o auxílio do *Rayyan*, inicialmente serão excluídas as duplicações de textos provenientes das diferentes buscas e, em seguida, os dois revisores irão realizar a leitura do título, resumo e palavras-chave e aplicação dos critérios de elegibilidade. Os textos selecionados nessa primeira revisão, serão submetidos à leitura completa e nova verificação dos critérios de elegibilidade. As razões das exclusões, a partir da leitura da íntegra dos artigos, serão registradas e apresentadas, assim como outras informações relevantes sobre o processo de seleção dos estudos, em um fluxograma, ilustrado na Figura 1 e elaborado de acordo com as orientações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (Prisma-ScR) (Tricco, et al., 2018).

Figura 1 - Fluxograma dos processos de seleção dos estudos.



Fonte: Autoria Própria (2022).

Antes da execução do processo de seleção dos artigos, será realizado um estudo piloto a fim de garantir a consistência entre os pesquisadores (Peters et al., 2022). Nesse piloto serão utilizados 15 estudos, selecionados de forma aleatória entre os textos identificados na busca, sendo almejada a margem mínima de 75% de concordância entre os pesquisadores.

2.5 Etapa 5 - Extração dos dados

Nesta etapa, serão extraídas as evidências a partir da leitura na íntegra dos textos selecionados anteriormente. Conforme proposto pelo JBI, serão coletadas tanto informações descritivas básicas dos artigos, quanto aquelas relacionadas ao objetivo e questões do estudo, sendo possível a inclusão de novas informações que sejam pertinentes ao longo do desenvolvimento da revisão (Peters et al., 2020a).

Para a coleta das informações, será utilizado um formulário eletrônico elaborado no software *Excel for Windows®*. O formulário, cujo conteúdo encontra-se explicitado no Quadro 3, será composto por informações bibliográficas dos artigos incluídos; características gerais e metodológicas dos textos, dos adolescentes e das ações; principais resultados e as potencialidades e dificuldades encontradas pelos autores durante a realização das intervenções.

Quadro 3 - Conteúdo do instrumento para a extração dos dados.

Domínios da revisão	Informações a serem coletadas
Informações bibliográficas	Título, ano, autores, periódico no qual foi publicado.
Características gerais e metodológicas do texto	Tipo de texto, idioma da publicação; presença somente de terapeutas ocupacionais ou de outras categorias profissionais na autoria; desenho e referenciais metodológicos; país de realização do estudo.
Características dos adolescentes participantes das ações	Idade, gênero, condições específicas de vida e saúde.
Caracterização geral das ações	Local; tempo de duração; razões e motivações; objetivos; referenciais teóricos e metodológicos, estratégias e recursos; articulação com outros profissionais.
Resultados das ações	Principais resultados decorrentes das ações.
Potencialidades das ações	Aspectos identificados como pontos positivos referentes às ações.
Dificuldades nas ações	Aspectos identificados como dificuldades e/ou limitações referentes às ações.

Fonte: Autoria Própria (2022).

2.6 Etapas 6 e 7 - Análise e apresentação dos dados

Os dados serão sumarizados em termos de frequências e percentuais. Para isso, os dados qualitativos serão inicialmente categorizados a partir da semelhança temática dos conteúdos. A depender da complexidade dos dados encontrados, poderá ser utilizada a técnica de Análise de Conteúdo Temática durante o processo de análise e categorização dos dados. No que se refere à apresentação dos resultados, os dados serão descritos e sistematizados em tabelas e gráficos.

2.7 Etapa 8 - Síntese das evidências em relação ao objetivo do estudo, construção de conclusões e implicações dos achados da pesquisa

Os resultados da pesquisa e as reflexões que dela serão originadas serão sistematizadas em um relatório no formato de artigo científico, o qual será encaminhado para análise e possível publicação em periódico científico. Para a elaboração do referido artigo serão adotadas as diretrizes do Prisma-ScR (Tricco et al., 2018). Os resultados também serão apresentados em eventos da área de Terapia Ocupacional e interdisciplinares que abordem a promoção de saúde com adolescentes. Durante a realização da revisão, caso sejam necessárias modificações no protocolo aqui descrito, deverão ser relatadas e justificadas no relatório final (artigo) da pesquisa.

3. Considerações Finais

A publicação do presente protocolo de revisão tem intencionalidade de publicizar e tornar mais transparente, para a comunidade científica, o processo de produção de conhecimento sobre o tema em foco. Nesse sentido, espera-se que o estudo de revisão de escopo resultante da aplicação do protocolo apresentado neste texto possibilite a caracterização da atuação da Terapia Ocupacional na promoção de saúde com adolescentes. Os resultados desta proposta poderão contribuir para a identificação não somente dos cenários, do perfil dos adolescentes e das razões para as intervenções, como também para a discussão sobre as temáticas, referenciais teóricos e metodológicos, estratégias e recursos, potencialidades e dificuldades vivenciados nas referidas ações em âmbito mundial. Esse mapeamento poderá contribuir também para o apontamento das lacunas na produção de conhecimento em relação ao objeto em estudo e para a formulação de novas pesquisas que busquem investigar temáticas adjacentes e/ou relacionadas.

Agradecimentos

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) pela bolsa de iniciação científica e pelo apoio financeiro ao projeto maior ao qual esta proposta se vincula.

Referências

- Aceves-Martins, M., et al. (2019). Involving young people in health promotion, research and policy-making: practical recommendations. *International Journal for Quality in Health Care*, 31(2),147–153.
- Albuquerque, S., & Farias, L. (2022). Occupational therapists' perceptions of the need to enact health promotion in community development through occupational justice. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 30(spe), 1-17.
- Alsina-Santana, R., & Zango-Martín, I. (2022). El abordaje de terapia ocupacional considerando los activos para la salud en población joven: un análisis de la literatura. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 30, e2967. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAR22482967>
- Arbesman, M., Bazyk, S., & Nochajski, S. M. (2013). Systematic review of occupational therapy and mental health promotion, prevention, and intervention for children and youth. *Am J Occup Ther*, 67(6), 120-30.
- Arksey, H., & O'malley, L. (2005). Scoping studies: Towards a methodological framework. *International Journal of Social Research Methodology: Theory and Practice*, 8(1), 19–32.
- Attard, E., Musallam, A., Vaas, K., Chaney, T., Fortuna, J. K., & Williams, B. (2021). Health Literacy in Occupational Therapy Research: A Scoping Review. *The Open Journal of Occupational Therapy*, 9(4), 1-18.
- Bolt, M., et al. (2019). Occupational therapy and primary care. *Primary health care research & development*, 20(27),1-6).
- Brasil. Ministério da Saúde. (2017). Secretaria de Atenção à Saúde. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica [recurso eletrônico]. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica.pdf
- Buss, P. M., & Carvalho, A.I. (2009). Desenvolvimento da promoção da saúde no Brasil nos últimos vinte anos (1988-2008). *Ciência & Saúde Coletiva*, 14(8), 2305-2316.
- Clarkson, C., Boshoff, K., & Kernot, J. (2021). Occupational Therapy Interventions for Adolescents: A Scoping Review. *The Allied Health Scholar*, 2(1), 51-80.
- Epley, E., et al. (2021). Habits and Health Promotion in Occupational Therapy: A Scoping Review. *Annals of International Occupational Therapy*, 4(4), 269-277.
- Faial, L. C. M., et al. (2019). A saúde na escola: percepções do ser adolescente. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72(4),1017–1026.
- Figueiredo, M. O., Gomes, L. D., Silva, C. R., & Martinez, C. M. S. (2020). A ocupação e a atividade humana em Terapia Ocupacional: revisão de escopo na literatura nacional. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 28(3), 967-982
- Guzmán, M. J. A., & Guevara, S. C. V. (2020). Ser ciudadano: Autoconcepto y agencia em adolescentes escolarizados de la ciudad de Cuernavaca, México. *FORHUM International Journal of Social Sciences and Humanities*, 2(2), 10–22.
- Levac, D., Colquhoun, H., & O'brien, K. K. (2010). Scoping studies: Advancing the methodology. *Implementation Science*, 5 (1), 1–9.
- Ouzzani, M., Hammady, H., Fedorowicz, Z., & Elmagarmid, A. (2016). Rayyan — a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews*, 5 (210).
- Parsonage-Harrison, J., Birken, M., Harley, D., Dawes, H., & Eklund M. (2022). A scoping review of interventions using occupation to improve mental health or mental wellbeing in adolescent populations. *British Journal of Occupational Therapy*, 0(0).
- Peters, M. D. J., et al. (2020a). Chapter 11: Scoping Reviews. In: Aromataris E, M. Z. (Ed.). *JBIManual for Evidence Synthesis*. [s.l.] JBI.
- Peters, M. D. J. et al. (2020b). Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBIM Evidence Synthesis*, 18(10), 2119–2126.
- Peters, M. D. J., et al. (2022). Best practice guidance and reporting items for the development of scoping review protocols. *JBIM Evidence Synthesis*, 20(4), 953–968.
- Ramos, L. D., Herrera Páez, D. G., Sánchez López, P. A., & Rojas Castillo, C. P. (2020). Aproximaciones a la práctica de Terapia Ocupacional en salud pública: una revisión temática. *Revista Ocupación Humana*, 20(1), 49–63.
- Reitz, S. M., Scaffa, M. E., Commission on Practice, & Dorsey, J. (2020). Occupational Therapy in the Promotion of Health and Well-Being. *The American journal of occupational therapy: official publication of the American Occupational Therapy Association*, 74(3).
- Salles, M. M., & Matsukura, T. S. (2016). O uso dos conceitos de ocupação e atividade na Terapia Ocupacional: uma revisão sistemática da literatura/The use of occupation and activity concepts in Occupational Therapy: a systematic literature review. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 24(4), 801–810.
- Silva, A. C. S., et al. (2014). Representações sociais sobre ser saudável de adolescentes escolares. *Adolescência e Saúde*, 11(1), 24–31.
- Strelhow, M. R. W., Bueno, C. O., & Câmara, S. G. (2010). Percepção de Saúde e Satisfação com a Vida em Adolescentes: diferença entre os sexos. *Revista Psicologia e Saúde*, 2(2), 42–49.
- Tricco, A. C., et al (2018). PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): Checklist and explanation. *Annals of Internal Medicine*, 169 (7), 467–473.
- World Federation of Occupational Therapists (WFOT). (2013). Definition of Occupational Therapy. <https://www.wfot.org/about/about-occupational-therapy>
- World Federation of Occupational Therapists (WFOT). (2019). Occupational Therapy and Community Centred Practice. <https://www.wfot.org/resources/occupational-therapy-and-community-centred-practice>

World Health Organization (WHO). (1986). Ottawa Charter for Health Promotion. <https://www.who.int/publications/i/item/ottawa-charter-for-health-promotion>

World Health Organization (WHO). (2014). Saúde para os adolescentes do mundo: uma segunda chance na segunda década. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/141455>

World Health Organization (WHO). (2017). Global Accelerated Action for the Health of Adolescents (AA-HA!): guidance to support country implementation. <https://www.who.int/publications/i/item/9789241512343>

World Health Organization (WHO). (2019a). Adolescent Health: The missing population in Universal Health Coverage. 1–32. <https://plan-uk.org/file/plan-adolescent-health-reportpdf/download?token=VVsY-cTp>

World Health Organization (WHO). (2019b). Estratégia e Plano de ação para a saúde do adolescente e do jovem: relatório final. <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/51633/CD57-INF-8-p.pdf?sequence=3&isAllowed=y>

WHO. Health promotion glossary of terms 2021. Geneva: World Health Organization; 2021.